

Título: Estresse ocupacional em instituição pública de ensino: mapeando e construindo estratégias de intervenção *

Autores: Larissa Almeida OLIVEIRA; Virgínia Donizete De CARVALHO

Atualmente, devido ao impacto negativo gerado para a sociedade, uma das mais importantes questões de saúde mundial é o estresse ocupacional. Embora esteja presente em todas as profissões, essa questão ganha importância quando aplicada à classe profissional dos docentes, haja vista o relevante papel social da educação e o fato de que o ensino é uma atividade extremamente exigente que gera níveis de estresse superiores quando comparada a outras atividades. Nesse contexto, fica evidente a necessidade de estudos que visem minimizar os estressores organizacionais, porém a literatura aponta uma carência de estudos de modelos de intervenção em relação ao estresse ocupacional. Com isso, visando contribuir para suprir essa lacuna, o presente projeto tem como objetivo mapear e construir estratégias de intervenção em relação ao estresse ocupacional de docentes atuantes em escola pública estadual situada no município de Varginha-MG. A população de estudo constitui-se pelos 40 servidores docentes lotados e o gestor da instituição, e a amostra não probabilística envolveu 9 sujeitos. Os dados foram coletados por meio da entrevista com o gestor para mapear suas percepções e sugestões e por meio das reuniões de grupo focal, que envolveram a amostra de docentes, acima referida. Os dados coletados através das reuniões de grupo focal foram transcritos e submetidos à análise de conteúdo. Os resultados obtidos permitiram observar que as principais sugestões mapeadas referem-se ao envolvimento dos alunos, com destaque para ações que envolvam arte, e suporte social dos familiares, com destaque para a conscientização/educação das famílias e a conscientização dos pais quanto à importância dos filhos e sua educação. Além dessas, porém em menor frequência, destacou-se ambiência física de trabalho, tendo como sugestões ações de revitalização da escola, seguida de relacionamento com os alunos, sugerindo a conscientização dos alunos quanto ao uso dos recursos públicos, e por fim, suporte profissional voluntário, representando a necessidade de assistência psicossocial e de que as ações construídas tenham caráter emancipador. Frente ao exposto, observa-se que o estudo enfocou um contexto carente de pesquisas na temática da intervenção organizacional no gerenciamento de estresse, estruturando estratégias de intervenção para abordar adequadamente os estressores organizacionais anteriormente identificados na instituição estudada, com vistas a melhorar as condições do ambiente de trabalho, contribuindo assim com a principal demanda da literatura.

Palavras-chave: Estresse ocupacional, Estressores organizacionais, Intervenção Organizacional.

* Apoio financeiro FAPEMIG.